

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE PUBLICAÇÕES E
DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE ENFERMAGEM (CPD/ABEn)*
1978/1979**

* Lygia Paim

RBEEn/11

PAIM, L. — Relatório da Comissão de Publicações e Divulgação da Associação Brasileira de Enfermagem — (CPD/ABEn). *Rev. Bras. Enf.*; DF, 32 : 458-464, 1979.

INTRODUÇÃO

Pela primeira vez este relatório está sendo apresentado com maiores detalhes e em separado do relatório da Presidente.

Este fato se prende à compreensão de que, em futuro muito próximo, por força de decisão da própria ABEn, consta do Estatuto a autonomia que deve existir de funcionamento do seu Órgão de Divulgação Oficial — a Revista Brasileira de Enfermagem.

Embora este seja um aspecto ainda não resolvido por força de circunstâncias, os caminhos para chegar a tal resolução estão aí e importa que se comece a explorá-los, o que torna gradual a adaptação às modificações de estruturas e funcionamento previstos pelo Estatuto em vigência.

Assim é que, face às tendências naturais, este relatório indica a proximidade do tempo em que um estudo dirá a forma de implementação dos artigos do Estatuto que prevêem a participação mais independente da REBEn junto à ABEn

Para maior facilidade técnica de elaboração deste documento, ele foi dividido em capítulos que representam setores ou agrupamentos de atividades que requerem equipe para o desenvolvimento dos trabalhos.

Cinco agrupamentos foram discriminados tal como seguem: Números Regulares da REBEn, Anais de Congresso Brasileiro de Enfermagem, Informativo ABEn e Cadernos Científicos ABEn.

Números Regulares da REBEn:

Esta equipe funcionou coordenada pela Gerente da REBEn JERUZA DE CARVALHO MATOS — RJ, que mante-

* Coordenadora: Lygia Paim. Relatório apresentado e aprovado em Assembléia de Delegados durante o XXXI CBEn — Fortaleza - CE - 1979.

ve a tiragem em ritmo regular, empregando todos os esforços no sentido de imprimir e distribuir os números em tempo hábil.

Assim, estamos em dia na entrega da REBEn às Seções; entretanto a distribuição ainda está cumulativa, de 2 em 2 números por semestre, ao invés de ser remetido 1 (hum) número ao final de cada trimestre.

No caso da acumulação de 2 (dois) números ao final do semestre, temos verificado que várias intercorrências têm facilitado esse acontecimento, tais como: falta de papel no mercado, atraso no pagamento à Firma que fornece papel, atraso no pagamento à Gráfica, atraso na atualização da lista contendo número real de Sócios por Seção, conteúdo e montagem da REBEn requerendo mais de 3 (três) revisões tipográficas, e outros pequenos inconvenientes.

Tais intercorrências têm favorecido a expedição de 2 (dois) números juntos por semestre, o que para a Gráfica redundou em menor custo por ter que fazer uma única embalagem, e remessa de uma só vez.

Por outro lado continua ainda irregular a remessa em relação ao número real de sócios.

Quanto à diferença entre o total de números remetidos e o número real e atualizado de sócios por Seção, isto se deve, principalmente, ao fluxo lento quanto à informação da Seção à Tesouraria, e desta à Gráfica.

Por sua vez ocorrem muitas devoluções de Revistas por não terem sido as mesmas recebidas no endereço da Seção e/ou Distrito (mudanças de endereço sem comunicação em tempo hábil; não há pessoas no local para receber a encomenda).

ESTOQUE E FALTA DE NÚMEROS REGULARES

Embora a meta maior seja a distribuição individualizada da REBEn, esta

ainda não chegou a ser cumprida, por várias colocações que têm sido estudadas preliminarmente, principalmente, o alto nível de flutuação do número de associados.

Tem sido imprevisível a época do ano em que o enfermeiro torna-se associado, dada a oportunidade de associar-se em qualquer mês do ano e o direito de receber todos os números da Revista correspondentes ao ano em que se associou. No ano de 1978, por exemplo, houve um grande número de novos associados nos últimos meses do ano, o que redundou em falta da REBEn para cobrir o total de associados. Para solucionar tal questão, foram consultadas as Seções e Distritos sobre qual o número total de associadas que não tiveram acesso à REBEn e quantas, dessas associadas, reclamaram a falta da REBEn. Isto porque, embora seja respeitado o Estatuto quanto ao direito que cada sócio tem à REBEn, alguns deles não têm se interessado em ir à Seção buscá-la, e as Seções e Distritos podem estar com dificuldades, pelo acúmulo das mesmas. Nesse aspecto também foram consultadas as Seções e Distritos, sobre o modo de redistribuição e sobre o estoque de REBEn não apanhadas pelas sócias. As respostas das Senhoras Presidentes, foram de que, desde 1977 não há REBEn em estoque, por não distribuição.

Ao contrário, ficou apurada a falta de REBEn do ano 1978 para 178 sócios. Providências de multiplicar a quantidade que vier a ser necessária, já estão sendo tomadas. Esta ocorrência também está em razão da previsão de tiragem da REBEn, a qual considera como indicador principal o número máximo de sócios do ano anterior. Daí, até o momento ter sido de 5.000 exemplares a tiragem de cada número.

Uma análise do Gráfico que representa uma série histórica do número de associadas nos últimos anos, indica que o total não ultrapassava o limite de 5.000 sócias. Em 1978, o número de sócias ex-

cedeu a estimativa para a tiragem, dado o fato de que houve grande número de quitações ao final do ano, segundo dados da Tesouraria.

O máximo de número de quitações está ligado ao evento do Congresso Brasileiro de Enfermagem, o que caracteriza a dificuldade de previsão da tiragem, de vez que o contrato com a Gráfica é feito uma vez por ano, e, muitas vezes, estes Congressos são realizados em épocas tardias, quase sempre no 2.º semestre de cada ano.

Quanto a custos, é sabido que o "per capita" não cobre sequer os números regulares da REBEn, e, controvérsamente, o Estatuto prevê o direito de cada sócio à REBEn. Isto significa que, nos últimos tempos, temos custeado parte da REBEn com doações de alguns Organismos Oficiais, mas também é sabido que isto não resolve o conflito, apenas tem operado como medida imediata.

Temos relutado, como Diretoria, a depender da Utilização de Vendas de Páginas para Propaganda em nossa REBEn, mesmo porque esta também nos parece medida intermediária, e até mesmo suplementar, sobretudo quando ainda há atrasos relativos no processo de desenvolvimento de nosso Órgão de Divulgação Oficial.

Ainda assim, temos estudado a questão e feito sondagens em Firms que, do ponto de vista ético-profissional, estariam dentro dos critérios de inclusão propostos pela Coordenação da REBEn e aprovados pela Diretoria.

De toda a forma, é preciso atentar para fatos muito importantes como: A Revista Brasileira de Enfermagem é o Órgão de Divulgação Oficial da Associação Brasileira de Enfermagem, portanto a voz máxima de nossa Associação em termos de Publicação e Divulgação.

Este fato exige que, a constância e qualidade de desenvolvimento da REBEn sejam encaradas como uma das maiores responsabilidades dos associados da ABEn, ao lado do correspondente direito

que cada sócio tem de recebê-la. Qualquer esforço de revitalizar a condição de qualidade e periodicidade da REBEn é significativo do nível científico-cultural da própria Associação e, por isso mesmo, deve ter, primeiramente, a procedência legítima a partir do esforço de seus sócios.

Todas as outras medidas de ajuda financeira ou de prestígio, ainda que muito válidas, deverão ser consideradas de caráter suplementar e oscilantes, a depender de nossos próprios interesses ético-culturais.

Essa colocação no relatório faz sentido à medida em que entendemos a dependência financeira fora de nós mesmos, como limitante a um Órgão de Divulgação Oficial da Classe. Eis porque o esforço desta Diretoria no sentido de que, progressivamente, o "per capita" venha a cobrir, pelo menos, as despesas com a Gráfica para impressão e distribuição dos 4 (quatro) números regulares anuais.

Um outro esforço pode vir a ser feito por todos nós, no sentido de obtermos, todos os anos, um percentual mais significativo de assinaturas avulsas, a exemplo do conseguido no ano a que se refere o presente relatório junto aos Cursos de Enfermagem, e até mesmo assinaturas individuais de pessoas físicas e/ou de Entidades Oficiais.

Outros Enfoques: Assinaturas anuais avulsas e intercâmbio cultural. A REBEn, tem apenas 52 (cinquenta e duas) assinaturas avulsas. Poderia vir a ter muito mais, caso esta oportunidade fosse mais divulgada, e até mesmo oferecida à venda, através de um sistema vitalizada de correspondência informativa e interesse pessoal de cada um dos nossos associados. A tendência à maior independência desse Órgão, que é a REBEn, deve incluir, entre outras, a consideração de que é preciso vir a ter uma reserva de recursos financeiros suficiente para aumentar a tiragem da Revista, também em função de intercâmbios com outros periódicos de grande importância para

o acervo da ABEn. Isto não só porque se recebe, constantemente, correspondência nesse sentido, mas também porque é preciso criar, em cada um de nós, a crescente consciência do valor da universalizar as informações. Sobretudo quando se acredita que quanto mais se publicam propostas e experimentações caracteristicamente brasileiras e se faz a difusão das mesmas, mais se projeta a enfermagem nacional no cenário mundial.

A Revista Brasileira de Enfermagem tem assinantes fora do Brasil em:

Portugal	—	4
Londres	—	1
Boston	—	1
Bogotá	—	1

Quanto à remessa da REBEn aos Organismos Internacionais de Enfermagem, dadas às limitações atuais, têm sido enviadas preferencialmente aos membros afiliados à FEPAEn.

Quanto a recebimentos, entre outras, destacamos as seguintes publicações que se encontram à disposição das sócias na Biblioteca da sede da ABEn, em Brasília:

- Crônica de La OMS;
- The Canadian Nurse;
- Boletim de la Oficina Sanitária Panamericana;
- Educación Medica y Salud;
- The Nurse in Israel Nursing;
- Rev. Médica da Bahia;
- Rev. Me. do HSE;
- Revue Internationale de la Croix — Rouge;
- Sairaanholtaja;
- Revista de Saúde Pública;
- Revista Panamericana de Enfermagem;

- Revista da Divisão Nacional de Tuberculose;
- Revista da Escola de Enfermagem da USP;
- Scala;
- The Zambia Nurse;
- Woman at Work — ILO;
- Panoramas;
- Pueblos;
- Nursing Outlook (National League for Nurses);
- The Hong Kong Nursing Journal;
- International Hospital;
- Symbiose — Nouvelle Revue de Santé;
- The Nursing Journal of India;
- Nouvelles — News — CICIAMS;
- The Nursing Review — INC.

Anais de Congresso Anual da ABEn:

A idéia de congregar em número especial denominado Anais, os temas oficiais do Congresso trabalho premiado com a Medalha EDITH DE MAGALHÃES FRAENKEL, o Mapa de Procedência de Congressistas, os Pronunciamentos em Discurso, as Resoluções da Assembléia de Delegados e as Recomendações, já permitiu a colocação de maior número de outros artigos, escritos por enfermeiros, nos números regulares; antes, quase todos eram compostos de trabalhos apresentados durante o Congresso.

Esses Anais, têm sido impressos sem desembolso da ABEn, porque se tem contado com o interesse e apoio financeiro da Secretaria de Ensino Superior — MEC, para tal fim.

Para aperfeiçoar o sistema, no sentido de viabilizar, no menor tempo possível, o acesso aos Anais, seriam necessárias várias medidas, entre elas:

Para aperfeiçoar o sistema, no sentido de viabilizar, no menor tempo possível, o acesso aos Anais, seriam necessárias várias medidas, entre elas:

- 1.º) que os trabalhos em sua forma final, após a apresentação no CBEn, estivessem rigorosamente documentados conforme as normas da ABNT, e tivessem sido escritos sob essa referência;
- 2.º) que gráficos e figuras nesses trabalhos estejam desenhados dentro das normas e em papel vegetal;
- 3.º) que os trabalhos nessa forma final fossem entregues ao Editor da REBEn antes do término do CBEn;
- 4.º) que, tão logo os Anais estivessem prontos, fossem distribuídos, tendo para isso de serem agilizados 2 (dois) mecanismos:
 - a) confirmação das Seções quanto à sua lista de Congressistas;
 - b) a Secretaria Executiva ter previsão em recursos orçamentários para a distribuição dos exemplares.

A distribuição, este último ano, defazou de 4 (quatro) meses em relação ao tempo de entrega da Gráfica, devendo-se isso basicamente aos fatores já enumerados.

Para facilitar essas operações, está no Plano de Ação para 1980, a composição de um instrumento, que sirva de guia, contendo análise de um modelo de trabalho em forma final para publicação, tendo como referência normas atualizadas da ABNT.

Por outro lado, está no Orçamento Programa, a previsão financeira para a distribuição do Anais, a qual de modo diferente daquela feita com os números regulares, vem sendo toda ela acumulada como trabalho da Secretaria Executiva, visto que a intenção primeira era

orientar a distribuição pelos endereços individualizados que constavam nos registros das Congressistas. Infelizmente, o esforço para alcançar essa meta não foi compensado, de vez que a maioria das Congressistas tinha mudado de endereço, o que foi verificado pelo prejuízo apurado com a devolução de muitos pacotes, feita pela Empresa de Correios.

A resolução de distribuir "Anais", tal como são enviados os números regulares, isto é, através da própria Gráfica que presta o serviço de impressão, pode significar mais uma forma de aceleração do processo.

Para este Congresso, desde maio do corrente ano, foi empenhado pela Secretaria de Ensino Superior — MEC, em favor da ABEn, o recurso financeiro correspondente à composição dos Anais.

A capa de cada um dos Anais tem sido adaptada do desenho dos cartazes de divulgação do Congresso correspondente, o que implica em utilizar o mesmo logotipo do cartaz, como fator de agilização e de menor custo do orçamento da Gráfica.

Informativo ABEn:

Até dezembro de 1978, o Informativo ABEn, geralmente referido pelos enfermeiros como "Boletim Informativo", circulou com muitas dificuldades de composição, de forma, de apresentação; ainda assim, circulou de 2/2 meses (bimestral), atingindo por Seção e/ou Distrito, 50% dos sócios.

Este ano, 1979, o Informativo ABEn está circulando mensalmente, e atingindo, por Seção, 75% dos sócios. Com este aumento gradual, pretende-se atingir os 100% de sócios em 1980, e assim, estaremos cumprindo, na íntegra, o previsto no Estatuto, de que todo sócio terá direito ao boletim, tal como à REBEn, ainda que se saiba que, muitos não têm acesso, em tempo hábil, ao Informativo, dado ao não aperfeiçoamento da distribuição, pois, é sabido que a mesma se faz

através da Seção, e que, nem sempre, ela dispõe de formas de redistribuição eficiente.

O apoio do Informativo ABEn tem sido feito através da JOHNSON, que oferece todo o papel para o mesmo. As despesas da ABEn são relativas à composição de chapas ou placas, à multiplicação em número suficiente para atingir 75% de sócios, e mais, um certo número, para Organismos Nacionais e Internacionais, bem como despesas de remessa pelo Correio.

A composição do boletim, passando a ser mensal, terá uma variação de um mês para outro. Em um trará notícias recebidas e selecionadas dentre as mais importantes. No mês seguinte conterà, principalmente, assuntos relativos à reunião da Diretoria Central da ABEn. Assim vem ocorrendo nos últimos meses.

Cadernos Científicos ABEn:

Outra idéia que, embora de modo lento, tem surgido bons resultados foi a implantação de Cadernos Científicos ABEn.

Um dos fatores de maior influência no sucesso dos mesmos, parece ter sido a sondagem preliminar sobre os temas de maior interesse segundo as associadas. Uma lista desses temas fez com que os primeiros números obedecessem aos anseios da Comunidade de Enfermagem.

O N.º 1, que contou com o apoio da Universidade Federal do Acre e da Universidade Federal da Paraíba, tratou sobre "Um Estilo de Assistência de Enfermagem", e foi, em menos de 1 (hum) ano, quase toda vendida uma tiragem de 2.000 exemplares. Some-se a essa informação, aquela já tão conhecida dificuldade no sistema de divulgação, e a infraestrutura para os trabalhos, ainda bastante deficiente e dependente, necessariamente, das equipes voluntárias de enfermeiras.

O N.º 2, desses Cadernos, atende, em ordem de prioridade, ao 2.º dos temas

indicados pela sondagem entre os enfermeiros.

Trata-se de abordagem sobre Saúde Mental, e incide sobre aspectos de Enfermagem nas Intercorrências Psiquiátricas em Hospitais Gerais.

Este 2.º Caderno recebeu o apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Para o próximo ano, mais 2 (dois) Cadernos deverão ser lançados, ouvidos os anseios da Comunidade de Enfermeiros.

A finalidade do lançamento é o desenvolvimento de temas do interesse da classe de enfermeiros, e como subproduto, a fim de serem estes auto-financeáveis, têm sido os mesmos distribuídos a preço de custo. Nesse aspecto, já há esse capital de giro para o auto-financiamento do setor de composição e distribuição de Cadernos Científicos, sem que houvesse como propósito primeiro, interesses relativos a lucro.

Colaborações foram prestadas a título de dever e prazer da própria Coordenação da CPD, entre elas, a de fazer publicar um documento sobre "Pesquisas e Pesquisadores de Enfermagem no Brasil", uma primeira publicação do CEPEn — Comissão de Atividades Científicas da ABEn, a qual também pode ser encontrada no stand de livros da ABEn.

AGRADECIMENTOS

A todos que colaboram direta e indiretamente com a Comissão de Publicações e Divulgação. Particularmente à Secretária Executiva da ABEn, Ir. MARIA TERESA NOTARNICOLA, que em todos os momentos ajudou nas operações de montagem, revisão e distribuição dos Informativos ABEn bem como outras publicações.

A toda a Diretoria da ABEn pela crítica constante que certamente configura o apoio também constante.

A todas as Presidentes de Seções e Coordenadoras da Comissão de Publica-

ções e Divulgação a nível de Seções e Distritos pela resposta à correspondência, e, mesmo quando não o fizeram formalmente, pelas referências atenciosas sempre feitas ao trabalho desta Comissão.

A Gerente da REBEn, JERUZA DE CARVALHO MATOS, pela tranqüilidade e eficiência que vem conduzindo parte da elaboração, e toda a revisão dos números regulares.

As autoras de trabalhos que compõem os Cadernos Científicos pelo exemplo de doação que fazem ao entregar os direitos autorais à ABEn através da CPD.

As equipes das Gráficas, em que são feitos os números regulares da REBEn e os Anais, pela convivência harmoniosa e seriedade nos trabalhos.

A todas as associadas pela valorização que dão ao Órgão Oficial da ABEn, e as não associadas mas que de alguma forma fazem uso da REBEn com uma palavra de atenção para que venham a se associar e fazerem cada vez mais forte a ABEn e não somente a REBEn.

Aos Organismos Oficiais, MS, MEC e às Universidades que têm dado tanto crédito e apoio às nossas iniciativas, nosso agradecimento em nome de toda a classe de enfermeiros.

A JOHNSIN & JOHNSON, Divisão Hospitalar, pela continuidade de apoio através da doação do papel do Informativo ABEn que leva uma discreta divulgação do nome da Firma.